



O Clube Automóvel do Centro por certo que deu o seu melhor para levar por diante este Rali de Mortágua. Apesar dos serviços mínimos, que permitiram que a prova até decorresse bem, mesmo tendo em conta os dois enormes atrasos provocados pelo despiste de Armindo Araújo e do carro 0 (Alfredo Barros), a verdade é que correram insistentes rumores de que esta prova estará fora do Campeonato de Portugal de Ralis. Será pela vontade dos pilotos? Será por questões políticas? Não se percebem bem tais rumores quando ainda nem o relatório final é conhecido!!!

Miguel Correia foi um dos bons protagonistas desta prova pela sua boa prestação e chegou mesmo a afirmar que não irá ceder de bom grado o segundo lugar a ninguém. Contudo, a meio da segunda secção o piloto chegou a assustar-se, quando apareceu um aviso vermelho no painel digital a dizer que havia problemas com a válvula wastegate. No final do rali o piloto suspirou de alívio e ficou mesmo contente por ter obtido um pódio nesta prova.

O título das duas rodas motrizes tem sido um feudo dos pilotos sintrenses. Depois de Gil Antunes e Daniel Antunes se terem sagrado campeões do CPR2, este ano foi de novo um piloto da região de Sintra a terminar no lugar mais alto do pódio. Na primeira vez que disputou o CPR2, Carlos Fernandes juntou assim mais um título à sua carreira, desta vez já de âmbito nacional.

Paulo Neto não conseguiu cumprir o seu objetivo de terminar as 8 provas do CPR. Em Mortágua a prestação até nem estava a ser má, mas na segunda secção uma saída de estrada

acabou por ter consequências no carro e por não ter chegado ao seu objetivo.

É completamente absurdo que ao mesmo tempo que estava a decorrer o Rali de Mortágua, 10 quilómetros ao lado estava na estrada o Ral Legends Luso Bussaco. Ninguém ganhou com esta divisão, mas também ninguém (a nível diretivo) estava muito preocupado com tal coincidência. Mais um mau exemplo do que se passa nos ralis em Portugal.

Apenas três pilotos, dos sete que partiram para a prova, terminaram o Rali de Mortágua entre os concorrentes do Campeonato Centro de Ralis. Mais um imenso absurdo federativo que desta forma quase aniquilou quase por completo o regional. Mesmo assim Paulo Correia venceu com o seu Renault Twingo R2, enquanto Rui Mendes e Isaac Portela terminou nas posições seguintes.

Este rali ainda fez mais um vencedor. Fernando Teotónio ganhou nos RC2N, conquistando dessa forma o troféu que estava a em disputa nesta competição.